

EDITORIAL

EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE: EXPERIÊNCIAS QUE INSPIRAM NOVAS PRÁTICAS

O Instituto Federal de Alagoas (IFAL), instituição pública de ensino vinculada à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tem como missão promover uma formação humana integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a transformação social do estado de Alagoas e do país.

Nesse contexto, a extensão representa um eixo estruturante da ação institucional, constituindo-se como o elo entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Por meio da extensão, o conhecimento científico e tecnológico é colocado a serviço das demandas sociais, ambientais e culturais, permitindo o diálogo entre saberes, a construção de soluções colaborativas e o fortalecimento dos laços entre a instituição e os diferentes territórios em que atua. Assim, a extensão não se limita a um campo de aplicação prática, mas configura-se como dimensão formativa, transformadora e estratégica para a consolidação de uma educação pública, inclusiva e socialmente referenciada.

Por este caminho, seguimos com o segundo número de 2025 da Revista de Extensão do Instituto Federal de Alagoas – EXTIFAL, cujo tema “Educação, tecnologia e sustentabilidade: experiências que inspiram novas práticas” reuniu um conjunto de quinze trabalhos que expressam toda a riqueza e a diversidade das ações extensionistas desenvolvidas não só no âmbito do IFAL mas também de instituições de ensino superior de todo o país, com uma contribuição expressiva de relatos externos.

A intersecção entre educação, tecnologia e sustentabilidade se revela fértil para o desenvolvimento de soluções criativas e transformadoras: a tecnologia, quando utilizada de forma crítica e ética, no contexto educacional, amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem, favorecendo a inclusão digital, a autonomia dos sujeitos e a democratização do acesso ao conhecimento; e a sustentabilidade, compreendida em

todas as suas dimensões, orienta o desenvolvimento de práticas comprometidas com o uso responsável dos recursos e com o fortalecimento de comunidades resilientes.

Os projetos e relatos apresentados nesta edição demonstram que é possível aliar inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental na construção de uma educação voltada para o futuro. São experiências que evidenciam o papel da extensão como promotora de uma cultura de sustentabilidade e de transformação social. Essas ações mostram que o conhecimento produzido nos espaços acadêmicos ganha sentido quando aplicado à realidade concreta das comunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o fortalecimento da cidadania.

Acreditamos que a revista EXTIFAL, ao divulgar essas experiências, reafirma seu compromisso com a difusão do conhecimento e com a valorização da extensão como pilar fundamental da educação pública. Mais do que um espaço de divulgação científica, a revista se consolida como ambiente de reflexão e de intercâmbio entre docentes, discentes, técnicos e comunidades, favorecendo o compartilhamento de práticas que fortalecem o papel social das instituições federais de ensino.

A Comissão Editorial agradece às autoras e aos autores que contribuíram com seus estudos e relatos, aos pareceristas que colaboraram com a qualidade científica das publicações e a todos os que, de diferentes maneiras, apoiam a consolidação da revista como veículo de disseminação do conhecimento extensionista.

Que este número da EXTIFAL possa inspirar novas ações, fortalecer redes colaborativas e reafirmar o compromisso coletivo com uma educação transformadora e sustentável. E que novas edições venham em 2026.

Comitê Editorial